



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Benefícios Da Fototerapia Em Neonatos Com Hiperbilirrubinemia

Autores: FERNANDA SOUZA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU), ANDRESSA PEREIRA RIBEIRO, MARIANA SOARES MARINHO FARIA, VERONICA PERIUS DE BRITO, JOÃO VICTOR AGUIAR MOREIRA, CAROLINE COUTINHO HORÁCIO ALVES, CLAUDIA APARECIDA BOTELHO CARRIJO, MARIÂNGELA DE LIMA ALVES, GUSTAVO DE SOUZA HENRIQUES, ALICE MIRANE MALTA CARRIJO, CAIO AUGUSTO DE LIMA, MONNYKA CASTRO LIMA, TATIANY CALEGARI

Resumo: Introdução: A hiperbilirrubinemia em neonatos é uma causa comum em todo o mundo e a fototerapia de qualidade é o tratamento mais eficaz, pois tem natureza não invasiva e reduz os níveis séricos de bilirrubina e os sintomas de forma satisfatória. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi observar os estudos realizados em relação e eficácia de três tipos de fototerapia para neonatos acima de 35 semanas com hiperbilirrubinemia. Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no período de julho a setembro de 2021. A busca foi realizada, através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados LILACS e MEDLINE. Foram incluídos artigos primários nos idiomas inglês e português, publicados no período de 2016 a 2021. Foram utilizados os descritores “Hiperbilirrubinemia Neonatal”, “Fototerapia” e “Saúde da Criança”, combinados entre si com o operador booleano ‘AND’. Resultado: Após a busca nas bases de dados foram selecionados 30 artigos. Após a leitura dos resumos foram separados 15 e após a leitura dos textos na íntegra foram selecionados 3 artigos. Dentro dos tipos de fototerapia, selecionaram 3 tipos de tratamento fototerápico: fototerapia convencional de luz azul, fototerapia convencional de luz branca e fototerapia com fibra óptica. Todos reduziram os níveis séricos de bilirrubina nos neonatos. Quando observado a taxa geral de bilirrubina sérica total em 24 horas a FT convencional de luz azul foi a de melhor resultado quando comparado a FT óptica e a FT convencional de luz branca. Quando observado os efeitos adversos a FT óptica foi a que menor desenvolveu efeitos adversos em relação ao tratamento. Por fim, dos três tipos de fototerapia a FT convencional com a luz branca foi a menos interessante dos tratamentos citados por demandar mais tempo de exposição a luz e por causar efeitos adversos, mas ao final obteve resultado semelhante ao das outras fototerapias. Conclusão: Ademais, pode-se observar que são tratamentos eficazes que podem apresentar variação do tempo e alguns eventos adversos nos recém-nascidos, mas que não prejudicam a eficácia do tratamento da fototerapia.